



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ALEJANDRA IVANA ARANCIBIA RADA

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE MELHOREM O
DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E O SEU
ACOMPANHAMENTO, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
TABOÃO DA SERRA

SÃO PAULO
2020

ALEJANDRA IVANA ARANCIBIA RADA

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS QUE MELHOREM O
DIAGNÓSTICO PRECOCE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DERMATOLÓGICAS E O SEU
ACOMPANHAMENTO, NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE DO MUNICÍPIO
TABOÃO DA SERRA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: MICHELE PEIXOTO QUEVEDO

SÃO PAULO
2020

Resumo

A frequência nas dermatoses somado ao grande impacto na qualidade de vida dos pacientes, foi o que motivou a implantação de estratégias que melhorem o diagnóstico, tratamento e acompanhamento de pacientes com doenças dermatológicas mais prevalentes nas Unidades Básicas de Saúde do Município Taboão da Serra, com profissionais capacitados mediante políticas financiadas pela Prefeitura do nosso Município. Este Projeto visa promover através de palestras de capacitação, dinâmicas em grupos de pacientes, reorganização das equipes nas UBS, revisão de prontuários, criação de manuais em Dermatologia, ações com a Prefeitura e apoio psicológico, lograr que mais usuários sejam beneficiados no diagnóstico precoce e tratamento das doenças dermatológicas, e dessa maneira diminuir a procura por atendimento especializado.

Palavra-chave

Unidade Básica de Saúde. Qualidade de Vida. Doenças da Pele e do Tecido Conjuntivo. Dermatopatias. Acompanhamento dos Cuidados de Saúde.

PROBLEMA/SITUAÇÃO

Foi observado que existe uma quantidade considerável de pacientes no nosso território que não consegue consulta com dermatologista devido á alta demanda da especialidade. Podemos observar que grande parte deles, são portadores de doenças dermatológicas crônicas nunca antes diagnosticadas e/ou tratadas entre as principais: Impetigo, Varicela, Escabiose, Dermatite de contato, e Tínea corporis, Hanseníase, Vitiligo, e Psoríase e Câncer de pele, muitos deles precisando medicações com acompanhamento contínuo, ou com doenças associadas. A preocupação maior é a cronificação dessas doenças, a piora ou irreversibilidade do quadro, além do impacto na qualidade de vida dos pacientes afetados. Também está o fato de que a maioria dos profissionais da atenção básica de saúde não estão aptos para identificar e tratar ditas lesões.

ESTUDO DA LITERATURA

"A pele é o maior órgão do corpo e é indispensável para o ser humano, ela forma uma barreira entre os órgãos e o meio externo e ainda participa de funções vitais ao organismo. As estruturas que compõem o tegumento protegem o corpo contra lesões ambientais, auxiliam na regulação da temperatura corpórea, servem como órgãos sensoriais e facilitam a síntese de vitamina D(1). É através da pele que são expressos inúmeros sinais e sintomas que são de auxílio para a identificação de doenças. Portanto, manifestações clínicas neste órgão podem ser relativas a patologias restritas à pele ou podem representar primeiros sinais de outras doenças ou mesmo manifestações tardias de patologias". (AGOSTILHO, 2013, p. 716).

Para BRASIL (2002), um dos maiores desafios na Atenção Básica de Saúde é a criação de material destinado aos profissionais que atuam nas UBS atendendo a demanda de pacientes procurando tratamento para as principais dermatoses, o qual deveria ser uma prioridade do Ministério de Saúde. O objetivo deverá ser conseguir resolver a maioria dos problemas da população nessa área. Nos materiais oferecidos deverão ser abordados os aspectos mais importantes de cada dermatose, sua identificação, diagnóstico, tratamento, vigilância epidemiológica e medidas de controle. Dessa maneira poderá contribuir no auxílio aos profissionais das equipes das UBS que atuam na rede básica.

Para BRASIL (2002), as Secretarias de Políticas de Saúde do Ministério da Saúde é a encarregada de fazer a revisão e ampliação do material que será fornecido aos profissionais de saúde, com informações chaves no diagnóstico e tratamento das principais dermatoses na Atenção Básica, devendo ser distribuído em todas as UBS do Município, já que as doenças dermatológicas formam parte de três principais motivos de consulta na Atenção Básica em pacientes de todas as faixas etárias.

"As patologias da pele são muito frequentes, acometendo aproximadamente de 30% a 55% da população 5. Entre os pacientes que consultam médicos clínicos gerais nos Estados Unidos, de 15% a 30% têm alguma queixa dermatológica e, desses, de 4% a 6% são referenciados, o que resulta em elevada procura pela especialidade⁶⁻⁸. Estas queixas também são causas frequentes de procura por atendimento na Atenção Primária, e os médicos não especialistas respondem por quase 60% destes atendimentos⁹". (GOMES et al, 2012, p. 126).

Para Gomes et al (2012), em geral os profissionais da área da saúde da Atenção Básica não se encontram capacitados na prática nem na teoria, para condução das afecções dermatológicas dos pacientes. Aqui entra em discussão a qualidade de ensino nas Faculdades de Medicina, levando ao diagnóstico errado e demorado das principais dermatoses em adultos e crianças. O conhecimento pobre e a carência no treinamento de habilidades e médicos não especialistas podem confundir alguns diagnósticos que futuramente prejudicará a evolução da doença. Um outro problema é a falta de meios e materiais para fazer um exame físico adequado das dermatoses, lembrando que muitas delas precisam de aparelhos para ampliar as imagens e assim ter um diagnóstico precoce como no caso dos melanomas por exemplo.

Para Bernandes, et al (2015), é fato que as doenças dermatológicas impactam no aspecto emocional dos pacientes afetados, podendo desencadear doenças como depressão e ansiedade. Podem gerar situações de estresse extremo mesmo sendo lesões não expostas, afetando o dia a dia de quem padece a doença. Muitas vezes o psicológico pode superar a

doença em si.

Para Weber, et al (2006), partindo do conceito de qualidade de vida, alguns autores relatam que pode ser influenciado por diversos fatores, como saúde, trabalho e meio ambiente. Ela engloba a saúde física, estado psicológico, nível de independência, as relações na família, na escola, no trabalho inclusive com o meio ambiente. A qualidade de vida está relacionado à autoestima e bem estar pessoal, inclui vários outros aspectos como por exemplo a capacidade funcional, o nível sócio econômico, estado emocional, a interação social, atividade intelectual, o autocuidado, valores culturais, éticos e religiosos, o suporte familiar, o estado de saúde, estilo de vida, a satisfação com o emprego, atividades diárias e ambiente de moradia.

Para Weber, et al (2006), em relação às dermatoses, mesmo elas não representando risco de vida, acometem o estado emocional, nas relaciones sociais e atividades diárias dos pacientes afetados por estas doenças, por causa dos estigmas que as manifestações externas representam. Colocamos como principais exemplos: a Dermatite de Contato, Psoríase e Vitiligo onde o paciente pelas manifestacoes externas se sentem muito afetados emocionalmente, impactando grandemente na qualidade de vida dos mesmos.

Para Rios da Silva et al (2012), Se refere as situacoes de vulnerabilidade de familias assistidas pela Atencao Básica. No Município de Taboão da Serra caracteriza-se por ter famílias em situação de vulnerabilidade moderada a grave, apresentando necessidades nas áreas da educação, saneamento básico, trabalho e renda. Tais condições estão associadas a situações de pobreza, desigualdade social, escolaridade baixa, remuneração abaixo da média, o que representa piora das principais dermatoses, atraso na procura de atenção médica, dificuldade em poder pagar um tratamento e continuar o seguimento da doença já diagnosticada. Isto reforça a importância da proteção social a essas famílias, pois elas se encontram mais susceptíveis às doenças.

AÇÕES

1. ACOES COM A EQUIPE DA UNIDADE BASICA DE SAUDE

- ♦ Melhorar a relação de equipe, onde todos possam participar e ser parte da problemática dos pacientes diagnosticados e acompanhados.
- ♦ Criação de grupos onde os médicos da atenção básica de Saude possam realizar palestras explicativas dentro da UBS, sobre as principais doenças dermatológicas para informar aos pacientes das possibilidades terapêuticas e a real necessidade de procura pelo especialista.

- ♦ Realizar palestras com temas dermatológicos do interesse da população, por meio de questionários fornecidos no acolhimento da UBS visando a promoção e prevenção de doenças dermatológicas como no caso de câncer de pele, tudo financiado pela prefeitura ou Organizações Filantrópicas.
- ♦ Revisão de prontuários com ajuda das ACS para estratificar quantos pacientes tem na fila de espera para a especialidade de dermatologia.
- ♦ **CRIACAO DE MATERIAL IMPRESSO**
- ♦ Criação de Manuais, algoritmos ou resumos com a supervisão dos especialistas em Dermatologia do Município, para abordagem das principais doenças dermatológicas, as mesmas deverão estar disponíveis para consulta nas salas de cada medico da Unidade Básica de Saude.
- ♦ **ACOES COM A PREFEITURA**
- ♦ Propor à Prefeitura do Município aumentar a quantidade de médicos especialistas em Dermatologia, mediante incentivos de melhor salario, cursos auspiciados, compra de novos equipos indispensáveis no diagnóstico das doenças dermatológicas mais prevalentes, para atingir a quantidade de usuários que precisam de acompanhamento dermatológico.
- ♦ Propor a prefeitura a capacitação dos médicos das UBS no diagnóstico precoce das Dermatoses mais prevalentes por Dermatologistas qualificados, diminuindo assim a fila de espera para ser atendidos pelos especialistas em dermatología.
- ♦ Propor a Prefeitura do Município a criação de um Caderno de Atenção Básica com foco no diagnóstico precoce de doenças dermatológicas, para aproveitamento por todos os membros da equipe de saúde.
- ♦ Formar parcerias com laboratórios interessados em apoiar eventos que tenham como tema principal: Dermatologia na Atenção Básica, prevenção de doenças dermatológicas como câncer de pele.
- ♦ **APOIO PSICOLOGICO/PSIQUIATRICO**
- ♦ Coordenar a possibilidade de ter visitas domiciliares pelos profissionais da Psicologia, Psiquiatria, para acompanhamento de pacientes com doenças crônicas dermatológicas que impactam na questão emocional no caso de doenças como Vitiligo, Psoríase, Dermatite Atópica e afins.

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que após a aplicabilidade do projeto os usuarios possam ser diagnosticados para doencas dermatologicas, tratados e acompanhados com mais facilidade nas consultas de rotina com os clínicos gerais das Unidades Basicas de Saude do Municipio, receber suporte psicológico e/ou psiquiátrico prioritario no caso de doencas que afetam diretamente a parte emocional, que os médicos e a equipe das UBS estejam mais capacitados, motivados e informados para conseguir orientar aos usuarios portadores de ditas doencas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministérios da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Dermatologia na Atenção Básica. Brasília, DF, 2002.

WEBER et.al. (2006) Aferição da Qualidade de Vida na Avaliação Global do Paciente Dermatológico. Revista do Hospital de Clinicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre. v.26, n,2, p.35-44.2006.

GOMES TATIANA MACIEL ; MOURA, A.; AGUIAR, A. Dermatologia na Atenção Primária: Um Desafio para a Formação e Prática Médica. Revista Brasileira de Educação Médica. Rio de Janeiro.v.36, n.1, p.125-128.2012.

RIOS DA SILVA et.al. (2012) Avaliação da vulnerabilidade de famílias assistidas na Atenção Básica. Revista Latinoamericana de Enfermagem. Sao Paulo. v.20, n.5, p.1-9. 2012.

AGOSTINHO et.al. (2013) Doenças Dermatológicas Frequentes em Unidade Básica de Saúde. Revista Cogitare de enfermagem. Sergipe. v.18, n.4, p.715-721. 2013.

BERNARDES et.al. (2015) Diagnóstico e Conduas Dermatológicas em uma Unidade Básica de Saúde. Revista Brasileira de Educação Médica. São Paulo. v.39, n,1, p.88-94.2015.

SAÚDE E BEM ESTAR (2020). Qualidade de vida. Disponível em :
< <https://www.saudebemestar.pt/pt/blog-saude/qualidade-de-vida/> > Acesso em : 24 Maio.2020.